



TERMÔMETRO DE VENDAS



Assessor de Economia e Estatística

Prof. Mosâr Leandro Ness

Presidente

Ivonei Miguel Pioner

FEVEREIRO de 2019



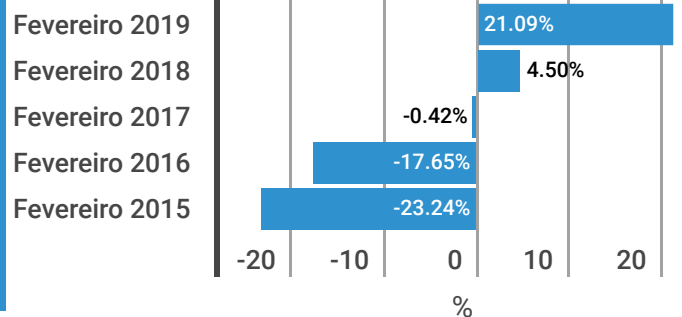
Desempenho de Vendas

O comércio em geral encerrou fevereiro com uma queda em relação a janeiro de 2018, da ordem de -5,42% valor inferior aos -8,46% do mês de anterior, um resultado que já era esperado em virtude de fevereiro ser um mês em que o nível de atividade tradicionalmente é mais baixo.

Já em relação a fevereiro de 2018 o crescimento foi de 20,41% e no acumulado de doze meses o resultado é positivo em 3,01%. Esse resultado pode esboçar o início da recuperação no setor, já que pelo segundo mês consecutivo observa-se um número positivo.

Desempenho de Fevereiro

Resultado do Acumulado no Ano para os Meses de Fevereiro



Comércio Geral -5,42%

Mês Atual x Mês Anterior

20,41%

Mês Atual x
Mês Ano Anterior

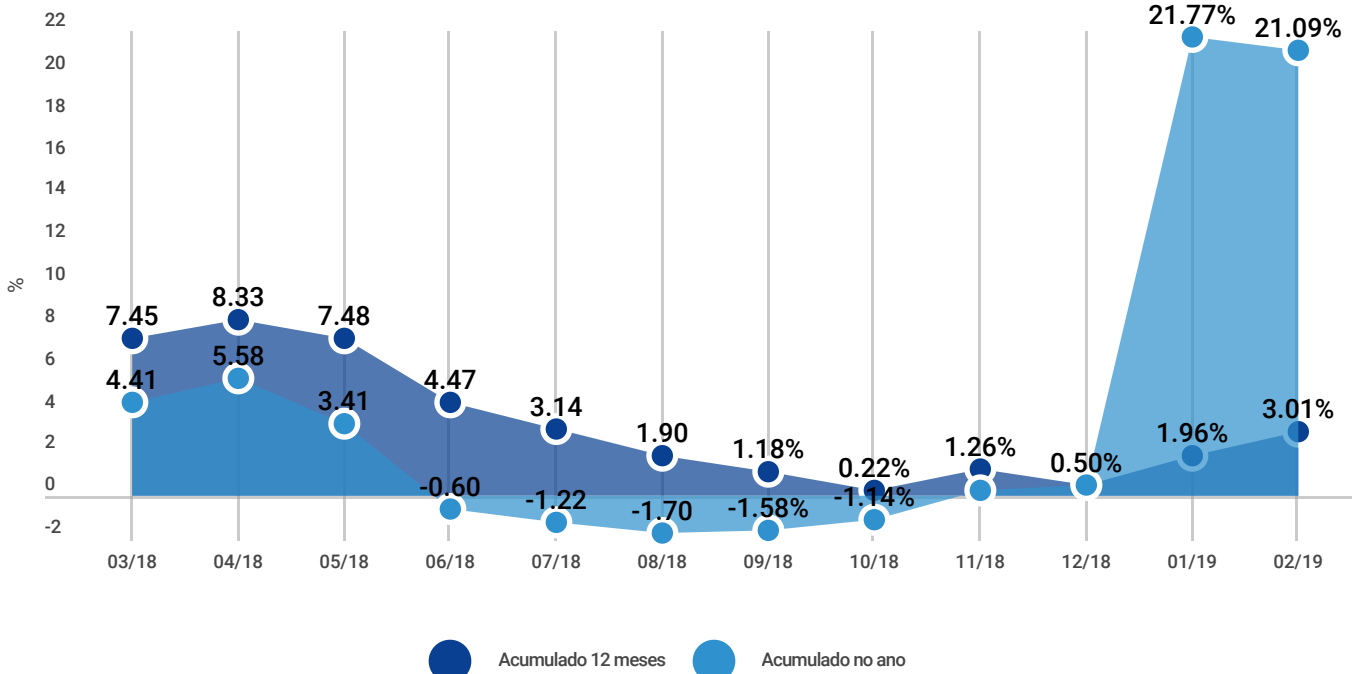
21,09%

Acumulado
no Ano

3,01%

Acumulado
12 meses

Acumulado de Vendas





Desempenho por Segmento

Segmentos	Mês Anterior	Mês Ano Ant.	No Ano	12 Meses
Informática e Telefonia	5,73	30,67	23,38	-14,33
Automóveis, Caminhões e Autopeças	-3,32	63,17	49,90	18,86
Óticas, Joalherias e Relojoarias	-2,82	21,02	19,36	-3,20
Materiais de Construção	-7,36	-5,92	11,57	-7,88
Materiais Elétricos	-0,30	-9,57	-6,10	-0,83
Eletrrodomésticos, Móveis e Bazar	-18,86	21,97	23,85	-2,31
Implementos Agrícolas	-15,69	-12,08	-4,58	-6,76
TOTAL RAMO DURO	-6,73	31,82	28,86	5,00
Vestuário, Calçado e Tecidos	-2,70	5,75	9,71	1,94
Produtos Químicos	-30,99	5,52	21,31	8,04
Farmácias	-14,84	-6,29	-2,60	-12,70
Livrarias, Papelarias e Brinquedos	46,42	-19,98	-16,35	-12,22
TOTAL RAMO MOLE	-0,63	-7,20	-0,26	-3,91
COMÉRCIO GERAL	-5,42	20,41	21,09	3,01

No ramo duro a variação entre janeiro e fevereiro de 2019 também registrou queda de 6,73%. Em termos reais, descontada a inflação, no ano temos uma expansão nas vendas de 28,86% e no acumulado de doze meses observou-se um crescimento positivo de 5,00% contra 3,46% do mês anterior.

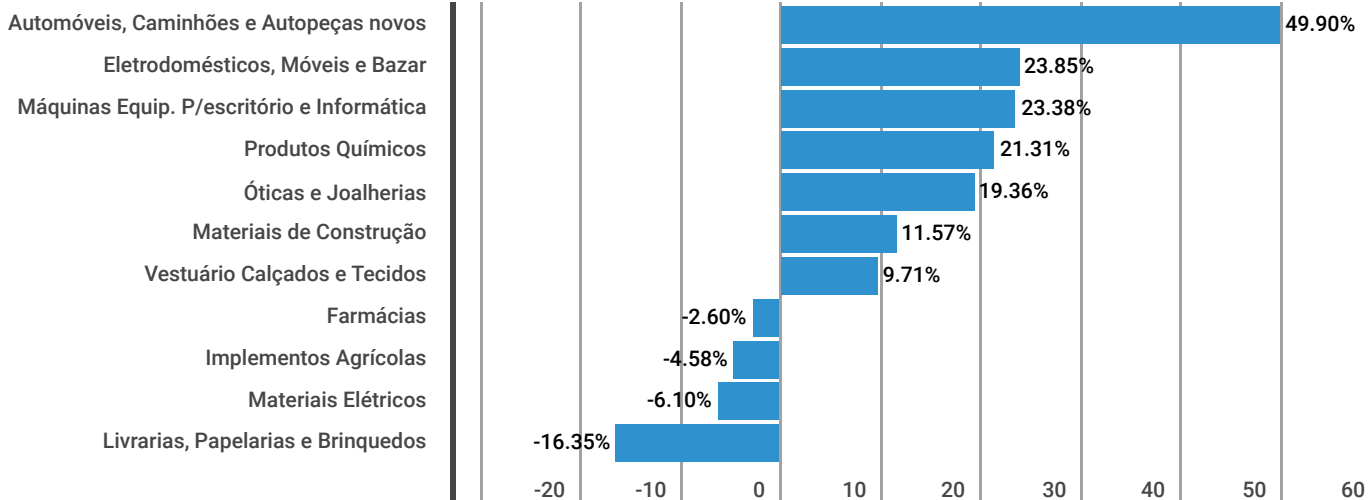
No ramo duro no mês de fevereiro, em termos nominais, o desempenho positivo ocorreu no segmento de Informática e Telefonia, com 5,73%. Já os segmentos que apresentaram desempenho negativo foram: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -3,32%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -2,82%; Material de Construção, com -7,36%; Materiais Elétricos, com 0,30%; Eletrrodomésticos, Móveis e Bazar, com -18,86%; e Implementos Agrícolas, com -15,69%.

Por outro lado, no ramo mole, a variação entre janeiro e fevereiro de 2019 apresentou desempenho negativo de -0,63%, contra -1,70% negativo do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período do ano anterior é de -0,26% e no acumulado de doze meses temos uma retração de -3,91% inferior ao mês anterior que foi de -1,52%. O ramo mole, tradicionalmente mais sensível as oscilações, registra assim comportamento negativo por mais tempo.

No ramo mole, o desempenho positivo ficou por conta de Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 46,42%. O resultado negativo ficou para o segmento de Vestuário, Calçados e Tecidos, com -2,70%; Produtos Químicos, com -30,99%, Farmácia, com -14,84%. O movimento desse

Acumulado de Vendas

Resultado do Acumulado no Ano até o mês Fevereiro



Empregos

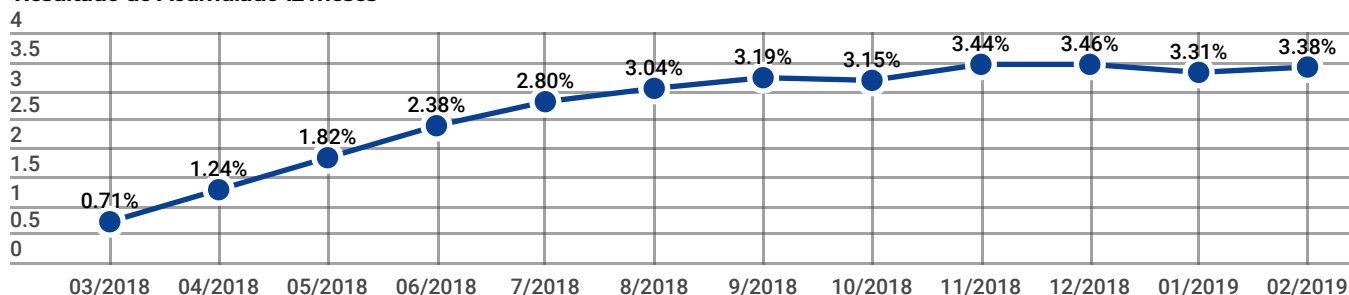
Atividade Econômica	Fevereiro de 2019				No ano		12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Empr.%	Saldo	Empr.%	Saldo	Empr.%
Extrativa Mineral	2	4	-2	-2,00	-1	-1,01	2	2,08
Ind. Transformação	3.075	1.981	1.094	1,69	1.497	2,33	3.380	5,41
Serv. Ind. Util. Pública	27	4	23	1,47	23	1,47	-18	-1,12
Construção Civil	238	124	114	2,68	161	3,83	-92	-2,06
Comércio	1.490	1.321	169	0,64	103	0,39	311	1,18
Serviços	2.681	2.129	552	1,04	872	1,65	1.354	2,59
Adm. Pública	4	4	0	0,00	0	0,00	2	0,69
Agropecuária	555	364	191	8,24	654	35,28	119	4,98
TOTAL	8.072	5.931	2.141	1,40	3.309	2,18	5.058	3,38

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

Quanto a evolução do emprego o município, em fevereiro de 2019, revelou um saldo positivo de contratações da ordem 2.142 vagas. Em doze meses o saldo positivo acumulado é de 5.058 esse resultado denota que o mercado de bens, de uma maneira geral, vem puxando a recuperação do emprego formal no município. O comércio em fevereiro apresentou um saldo positivo de 169 vagas. Em parte o aumento de contratação se deu por dois fatores: o primeiro, um estímulo provocado pelo evento "Festa da Uva" que ajuda a elevar o nível de emprego no setor; o segundo fator, um ajuste por parte das empresas, na efetivação de trabalhadores temporários. Já no acumulado de 12 meses, o comércio apresenta um saldo positivo de 311 vagas.

Saldo de Empregos

Resultado do Acumulado 12 meses





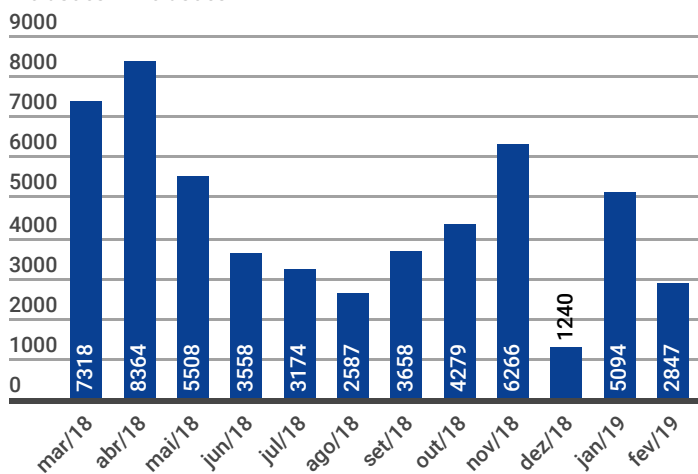
Indicadores de Crédito - SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de fevereiro apresentou um comportamento que reverte o movimento apresentado no mês de janeiro, já que o mesmo teve uma alta de 0,29% contra 1,64% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas cresceu 1,93% contra 1,64% do mês anterior. Em doze meses o crescimento é de 7,36%.

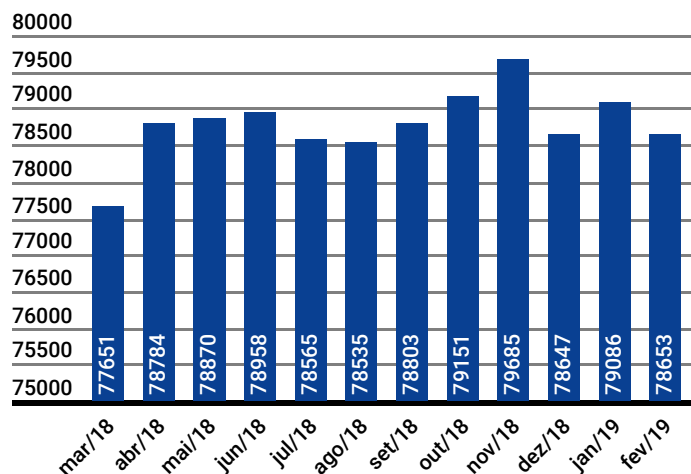
Quando se compara ao mesmo período do ano anterior temos uma variação mensal do estoque de valor de -4,69%. No ano, o estoque acumulado era de 18,18% e em doze meses 179,74%. Como se pode observar o ano de 2018 ainda sofria com os reflexos do ano de 2017.

Saldo de Registros

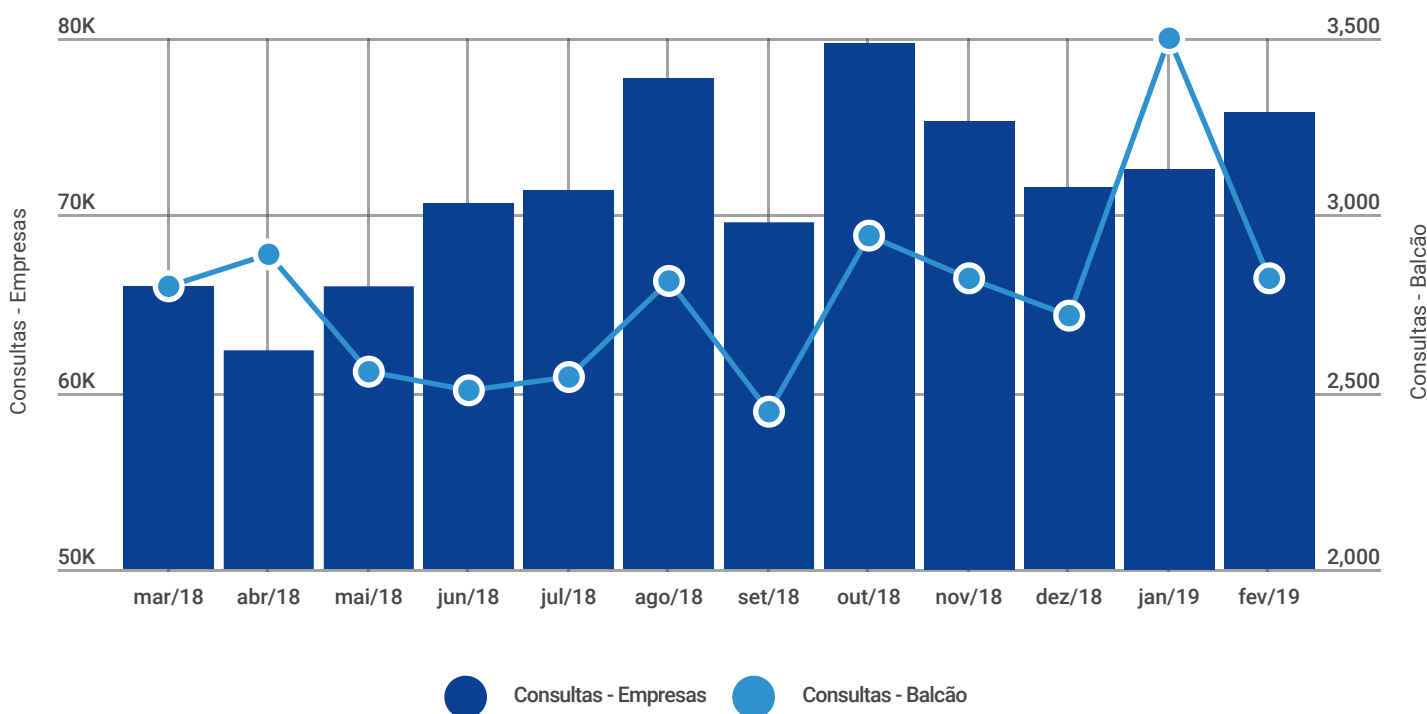
Inclusões - Exclusões



Número de CPF's na base



Volume de Consultas





Indicadores de Crédito - SPC Brasil

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento 1,34% no mês. No ano foi de 2,72% e em doze meses a taxa é de 23,67% levemente inferior ao valor de janeiro quando atingiu 24,58%. Agora, quando se compara esses dados com o ano anterior, temos uma variação em fevereiro de 2018 de 2,08%, no ano 4,14% e em doze meses 28,48%.

Fevereiro 2019	Variação do Estoque (Quant.)	Variação do Estoque (Valor)
Var. Mês	1,34%	0,29%
Var. Ano	2,72%	1,93%
Var. 12 meses	23,67%	7,36%

Fevereiro 2019	Variação do Estoque (Quant.)	Variação do Estoque (Valor)
Var. Mês	2,08%	-4,69%
Var. Ano	4,14%	18,18%
Var. 12 meses	28,48%	179,74%

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2019, em comparação a 2018, podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência recuou em termos de valor, no entanto, em termos do número de registros essa continuou aumentando.

Variação do Estoque de Dívidas

